


RODA DE CONVERSA

**Educação para a paz:
em que consiste e como fortalecermos as ações em
cultura de Paz no *campus* Paracuru?**

Edilene Teles

Pedagoga IFCE *campus* Paracuru

Data: 24/07/2023 – 17h30min às 20h

- 
- **Objetivo:** Discutir o conceito de Educação para a paz e suscitar reflexões para o fortalecimento das Práticas em Cultura de Paz no *campus* Paracuru, assim como submeter o Projeto Diálogos para a Paz à apreciação dos servidores.
 - **Metodologia:** Exposição oral, intercalada com questionamentos, para provocar reflexões e o diálogo.

Que tal fazermos alguns acordos para obtermos o máximo de aproveitamento desse momento?


1. Colocar o celular no silencioso ou no modo avião.
2. Evitar fazer outras atividades, como o uso do computador, no decorrer da atividade.
3. Evitar saídas durante a atividade.

Vocês conseguem atender a esses pedidos?



Roteiro da nossa Roda de Conversa:

1. Discussão sobre a Educação para a Paz como um caminho para a Cultura de Paz na instituição de ensino: conceituação, objetivos, componentes e estruturação pedagógica;
2. Reflexões para o fortalecimento das ações em Cultura de Paz no IFCE *campus* Paracuru;
3. Apresentação do Projeto Diálogos para a Paz;
4. Momento do check-out e partilha de reflexões.



**A Educação para a Paz não é modismo, possui
uma história, sendo permanentemente
necessária...**



Conceitos Básicos do Modelo Crítico, Conflituoso e Não-Violento de Educação para a Paz (JARES, 2007, p. 122-142)

- 1) CONCEITO DE PAZ:** Conceito de paz tradicional: insuficiente e restrito, identifica a paz apenas como ausência de conflitos bélicos. Com as contribuições da Pesquisa para a Paz, o conceito de paz adquire novo significado, não como antítese de guerra, mas de violência. Violência direta: agressão física direta. Violência indireta: Mais invisível presente em determinadas estruturas sociais, sinônimo de injustiça social. O papel da EP seria levar à tomada de consciência das diversas formas de violência para eliminá-las em maior ou menor medida.


CONCEPÇÃO DE PAZ POSITIVA: Paz, Direitos Humanos, Desenvolvimento e Democracia são conceitos interdependentes e as práticas em Cultura de Paz no contexto educativo perseguem a aplicação concreta destes ideais/ valores.

CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO: Concepção limitada: Conceito durante séculos entendido unicamente como sinônimo de crescimento econômico. A partir da década de 80 surge o paradigma do desenvolvimento humano. Concepção ampla: além da economia, considera as variáveis sociais e culturais. Atenção voltada para o ser humano e aos aspectos qualitativos. Essa concepção é coerente com o conceito de paz positiva, direitos humanos e democracia.

Conceitos Básicos do Modelo Crítico, Conflituoso e Não-Violento de Educação para a Paz (JARES, 2007, p. 122-142) – Continuação...

2. CONCEITO DE CONFLITO: Conceito tradicional: leitura negativa, algo não desejável, patológico. Confusão entre respostas violentas aos conflitos e a natureza do conflito. Necessário diferenciar agressão (ato efetivo) de agressividade/combatividade (tendência ou disposição). Agressividade parte da conduta humana e é necessária como força para autoafirmação.





Como consequência do legado da Não- violência, da Pesquisa para a Paz e da Teoria Crítica da Educação o conflito assume o sentido de ser um **processo natural e intrínseco à vida e se manejado de forma criativa e positiva, pode ser um fator de desenvolvimento** pessoal, social e educativo.

O conflito é um processo de **incompatibilidade** entre pessoas, grupos ou estrutura sociais (interesses, valores, aspirações contrárias).

Atenção: É preciso discernir o conflito real do falso conflito.



Premissas da concepção de Paz Positiva (JARES, 2002, p. 131)

“A paz refere-se a uma estrutura e a relações sociais caracterizadas pela ausência de todo o tipo de violência e pela presença de justiça, igualdade, respeito e liberdade [...]”.

“A paz é um processo dinâmico, - não uma referência estática e imóvel - que exige a participação da cidadania em sua construção”.

“O fato de a paz significar a ausência de todos os tipos de violência não nos exime da presença de conflitos”.

Educação para a Paz: qual o seu papel?

“[...] a educação por si mesma não pode erradicar as violências estruturais que negam a paz e que afetam a própria sobrevivência da espécie humana. **A paz não chegará pela via escolar, mas mediante a ação social e política.** Contudo, a escola e a EP podem ajudar a obtê-la em seu trabalho de facilitar a consciência que nos exercite nessa ação social” (JARES, 2002, p. 152).

PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS:

1. Educar para a paz é educar para a luta com métodos nãoviolentos;
2. Cultivo da tolerância da diversidade;
3. Potencializar a autoafirmação e a autoestima para desenvolvimento da confiança em si mesmo e no grupo;
4. Estimular formas nãoviolentas de resolução de conflitos.

Componentes, Objetivos e Conteúdos da Educação para a Paz (JARES, 2022, p. 155-161)

Objetivos (conceituais, procedimentais, atitudinais) e conteúdos da EP organizados a partir dos seus componentes, com metodologias coerentes com os princípios da Educação para a Paz: **estratégias dialógicas em uma perspectiva crítica e reflexiva**. Mais do que fornecer informações, objetiva estimular à ação/práticas para a transformação social.

A Educação para a Paz como TEMA TRANSVERSAL: uma escolha mais coerente.

Componentes da Educação para a Paz:

- Educação para a compreensão internacional;
 - Educação para os Direitos Humanos;
 - Educação Mundialista e Multicultural;
 - Educação Intercultural;
 - Educação para o Desarmamento;
 - Educação para o desenvolvimento;
- Educação para o conflito e a desobediência.

A Educação para a Paz tem como fim a AÇÃO!

A reflexão, a participação, a liberdade de expressão, a autonomia intelectual estão presentes nas mais diversas propostas de trabalho. Exemplos:

- * Estudos de casos com situações de âmbito local, regional, global;
- * Assembleias para discussões de problemas e construção coletiva de soluções;
- * Jogos de cooperação;
- * Exercícios de simulação;
- * Reflexões a partir da literatura para abordagem de uma situação-problema;
- * Utilização da técnica de Mediação de Conflitos: alunos e servidores como mediadores;
- * Vivências em Círculos de Construção de Paz para diálogo e/ou abordagem de conflitos.



Vamos refletir um pouco sobre as nossas ações?



Reflexões e possibilidades para o fortalecimento das ações em Cultura de Paz no IFCE *campus* Paracuru

O NOSSO MODELO DE GESTÃO É DEMOCRÁTICO, MAS ISSO É UMA CONSTRUÇÃO. TEMOS OCUPADO PLENAMENTE OS NOSSOS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO, FAZENDO USO COMPARTILHADO DO PODER?

1. Participamos do processo de avaliação institucional?
2. Contribuímos nos processos de elaboração/ revisão dos documentos institucionais (ROD, regulamentos)? Como tem se dado essa participação? Poderia ser aperfeiçoada? Quais estratégias de melhorias poderiam ser adotadas?
3. Qual a nossa visão acerca do processo de criação, alteração e atualização de PPCs? Poderiam ser pensadas novas formas para inserção de componentes da Educação para a Paz?
4. O *campus* Paracuru possui 1 (um) curso de licenciatura e o PPC do curso está em processo de revisão para alteração. Os objetivos e conteúdos de Educação para a Paz estão presentes nesse documento? Como o trabalho tem se dado sem sala de aula?

Reflexões e possibilidades para o fortalecimento das ações em Cultura de Paz no IFCE *campus* Paracuru

As ações desses núcleos estão relacionados a quais componentes da Educação para a Paz?

Conseguem perceber o fato de o fortalecimento do trabalho desses núcleos contribuir para a construção de uma Cultura de Paz? Como seria essa relação?

Como esses núcleos poderiam ter a sua atuação fortalecida no *campus* Paracuru?

NAPNE: Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas. Resolução nº 50/2015.

NEABI: Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. **Resolução N° 071/2017.**

NUGED: Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual. Resolução nº78/2022.

Reflexões e possibilidades para o fortalecimento das ações em Cultura de Paz no IFCE *campus* Paracuru

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012).

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 1/2004 e Lei nº 11.645/ 2008).

Em quais componentes da Educação para a Paz estas temáticas se inserem?

A inserção dessas temáticas nos PPCs poderiam ser aperfeiçoadas?

Poderíamos nos aprofundar no estudo dessas resoluções por meio das ações de formação continuada no *campus*?

Como tem se dado o trabalho em sala de aula com essas temáticas?

Reflexões e possibilidades para o fortalecimento das ações em Cultura de Paz no IFCE campus Paracuru

As temáticas trabalhadas pela CAE poderiam ser enquadradas em qual/quais dos componentes da EP?

Há articulação entre as ações da CAE/CTP e o planejamento docente? Como?

Como poderíamos fortalecer essas ações?



Fonte: Instagram do *Campus* – Ação da CAE/CTP em alusão ao mês de combate ao Bullying.

Reflexões e possibilidades para o fortalecimento das ações em Cultura de Paz no IFCE campus Paracuru

Há vários estudos científicos que comprovam os benefícios das práticas meditativas para o bem-estar geral e para a melhoria dos níveis de atenção; o que pode repercutir positivamente na aprendizagem dos nossos estudantes.

Como podemos contribuir para uma maior participação dos alunos?

Os servidores têm buscado se beneficiar dessa ação conjunta da CAE e CTP? Por quê?



Participe e seja bem vindo(a)

Meditação no Campus

SEGUNDAS E SEXTAS, NOS INTERVALOS
DA MANHÃ E TARDE NA SALA ZEN

Facilitadoras: Juliane CTP e Edileusa CAE Ψ

PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA

INSTITUTO
FEDERAL
Ceará
Campus
Paracuru

O que pensam sobre a viabilidade dessas ações?

Criação de um núcleo de estudos para promoção de atividades formativas e acompanhamento das práticas em Educação para a Paz no *campus* Paracuru.

Definir prioridades para o campo da Educação para a Paz: ações/metast.

Promoção de experiências formativas com/para os servidores na área de Educação para a Paz.

Implementação do Projeto Diálogos para a Paz: uma iniciativa da CTP.



Fonte: Instagram do *Campus* – Atividade do Grupo de Pesquisa NITMA

Experiência do IFCE campus Caucaia (2022 – ação em andamento)

Disponível em: <https://ifce.edu.br/caucaia/noticias/projeto-incentiva-pratica-da-metodologia-dos-circulos-de-construcao-de-paz>

CAMPUS CAUCAIA

O campus

Como chegar

Horários de funcionamento

Cursos

Contatos

Espaço do estudante

SEI para estudantes

Agenda do diretor-geral

Editais do campus

Departamento de Ensino

Departamento de Administração e Planejamento

Coordenadoria de Pesquisa e Extensão

Coordenadoria de

NOTÍCIAS

Projeto incentiva prática da metodologia dos Círculos de Construção de Paz

FORMAÇÃO

A metodologia é fundamentada nos princípios da Comunicação Não violenta e da Justiça Restaurativa

Última modificação: 30/08/2022 12h49

Tweetar

Curtir 0



Propiciar aos estudantes dos cursos técnicos integrados a participação em Círculos de Construção de Paz, tendo em vista estimular o diálogo para tratar conflitos, como também contribuir para o desenvolvimento de relações mais saudáveis. Com esse objetivo, surgiu o projeto "Círculos para Despertar", iniciativa do campus de Caucaia sob a coordenação de Edilene Teles, pedagoga do IFCE.

A coordenadora do projeto explica que a ideia é apresentar como os fundamentos da Comunicação Não Violenta e da Justiça Restaurativa podem ser utilizados nas relações sociais entre os membros da comunidade acadêmica do campus por meio das vivências dos círculos. Os primeiros encontros foram realizados durante o presente mês de agosto tendo como participantes estudantes dos cursos técnicos em Metalurgia, Química e Eletroeletrônica, bem como gestores, professores e demais servidores do campus.

"A metodologia dos Círculos fundamentada nos princípios filosóficos da Comunicação Não violenta e da Justiça Restaurativa tem sido utilizada em vários países do mundo, inclusive no Brasil, como uma alternativa promissora para o manejo de



Projeto Diálogos para a Paz:

uma iniciativa da CTP do *campus* Paracuru

JUSTIFICATIVA:

Uma das atribuições da CTP é “Elaborar projetos de intervenção pedagógica quando julgar necessário [...]”, (Nota Técnica nº 003/2015/ PROEN/IFCE).

Os resultados obtidos pelo *campus* Paracuru e explicitados no documento **Execução das ofertas de cursos técnicos e de graduação presenciais no IFCE 2013-2023.**

O atendimento ao **Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE (2017-2024):** MI1 (Fatores Individuais) e MI 94 (Fatores Internos à Instituição).

METODOLOGIA

Tipo de estudo: Pesquisa-ação. **Instrumentos para a coleta de dados:** questionário (alunos e docentes participantes) e entrevistas com docentes que aceitarem o convite.

Resultado da execução dos cursos no campus Paracuru (2013-2023)

CURSO	TAXA DE CONCLUSÃO	TAXA DE EVASÃO
Técnico Subsequente em Meio Ambiente – Início da oferta: 2017.1	29%	45%
Técnico Subsequente em Redes de Computadores – Início da oferta: 2017.2	12%	44%
Tecnologia em Gestão Ambiental - Início da oferta: 2018.1	9%	40%
Licenciatura em Ciências Biológicas - Início da oferta: 2017.1	7%	41%


OBJETIVOS

GERAL:

Propiciar aos estudantes matriculados nos cursos técnicos e de graduação, a participação em espaços seguros para o exercício do diálogo, visando à construção do sentimento de pertença a essa comunidade acadêmica e para o fortalecimento dos vínculos entre alunos/alunos e alunos/docentes, objetivando uma repercussão positiva nos índices de permanência e êxito dos estudantes do *campus* Paracuru.

ESPECÍFICOS:

- a) Proporcionar aos estudantes e docentes das turmas ingressantes, de forma permanente, vivências em Círculos de Construção de Paz;
- b) Acompanhar por meio da facilitação de Círculos de Construção de Paz, os alunos ingressantes no período letivo 2023.2, até o semestre regular previsto para a conclusão, nos cursos técnico e de graduação, com a menor taxa de conclusão, desde o início da oferta deles, a saber: Técnico Subsequente em Redes de Computadores e Licenciatura em Ciências Biológicas;
- c) Propiciar aos participantes do projeto experiências com a utilização da Comunicação Não violenta e de técnicas de Mindfulness;
- d) Oportunizar vivências em Círculos de Construção de Paz aos servidores, visando o fortalecimento dos vínculos de trabalho, bem como uma experiência formativa.



Temáticas dos Círculos

Círculo 01

Planejar nossa comunidade de Sala de Aula para que atenda às nossas necessidades

Círculo 02

Vencendo Montanhas

Círculo 03

O que te preocupa?

Círculo 04

Projetando o meu futuro

CURSOS DIURNO/ NOTURNO	CÍRCULO 01	CÍRCULO 02	CÍRCULO 03	CÍRCULO 04
Técnico em Redes de Computadores (Vespertino) 2023.1	31/07 (segunda)	08/08 (Terça)	16/08 (quarta)	29/08 (Terça)
	AB Tarde	CD Tarde	AB Tarde	AB Tarte
	Diego	Roberto Façanha	Socorro Gardênia	Andreia
Técnico em Redes de Computadores (Noturno) 2023.2	01/08 (Terça)	10/08 (quinta)	14/08 (Segunda)	23/08 (quarta)
	AB Noite	AB Noite	AB Noite	AB Noite
	Roberto Façanha	Rodrigo	Diego	Socorro Gardênia
Técnico em Meio Ambiente (Noturno) 2023.2	31/07 (segunda)	09/08 (quarta)	17/08 (quinta)	25/08 (sexta)
	AB Noite	AB Noite	AB Noite	AB Noite
	Carlos Sérgio	Luciana	Wemmenson	Ana Karine
Tecnólogo Gestão Ambiental (Matutino) 2023.1	01/08 (Terça)	10/08 (quinta)	17/08 (quinta)	25/08 (sexta)
	CD Manhã	AB Manhã	CD Manhã	CD Manhã
	Luciana	Rodrigo Salles	Valdineia	Ana Karine
Tecnólogo Gestão Ambiental (Vespertino) 2023.2	01/08 (Terça)	09/08 (quarta)	16/08 (quarta)	24/08 (quinta)
	AB Tarde	AB Tarde	CD Tarde	AB Tarde
	Rodrigo Salles	Valdineia	Wesllen	Luciana
Licenciatura em Ciências Biológicas (Matutino) 2023.1	31/07 (segunda)	09/08 (quarta)	16/08 (quarta)	24/08 (quinta)
	CD Manhã	CD Manhã	AB Manhã	CD Manhã
	Karlane	Marly	Ana Danielle	Nara Lidia
Licenciatura em Ciências Biológicas (Vespertino) 2023.2	31/07 (segunda)	10/08 (quinta)	17/08 (quinta)	22/08 (Terça)
	CD Tarde	CD Tarde	AB Tarde	AB Tarde
	Karlane	Liliane	Marly	Ana Danielle

Freire diz, ao receber o Prêmio UNESCO da Educação para a Paz, no ano de 1986:

“De anônimas gentes, sofridas gentes, exploradas gentes aprendi sobretudo que a Paz é fundamental, indispensável, mas que a Paz implica lutar por ela. A Paz se cria, se constrói na e pela superação de realidades sociais perversas. A Paz se cria, se constrói na construção incessante da justiça social. Por isso, não creio em nenhum esforço chamado de educação para a Paz que, em lugar de desvelar o mundo das injustiças o torna opaco e tenda a miopizar as suas vítimas!”.

Fonte: Retirado do artigo “Paulo Freire e Educação para a Paz: o mesmo sentido”. Disponível em: https://memoria.apps.uepg.br/nep/artigos/2936_1413artigos.pdf

Momento diálogo e Check- out

As suas expectativas, para esse momento, foram atendidas? Por quê?

Quais os seus destaques?

A partir das reflexões geradas consegue apontar uma ação que você pretende implementar e/ou lutar para a implantação dela no *campus*?



Fonte da foto: Instagram do campus – Homenagem ao dia da Mulher – Comissão de Qualidade de Vida



Gratidão por sua escuta e participação...

Referências

BRASIL. **Lei 9.394/ 96**. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 22/06/2023.

IFCE. **Missão, visão e valores do IFCE**. Disponível em: <https://ifce.edu.br/ifce/acesso-a-informacao/Institucional/missao-visao-e-valores>. Acesso em: 22/06/2023

IFCE. **NOTA TÉCNICA N° 003/2015/PROEN/IFCE**. Atribuições das Coordenações Técnicas Pedagógicas-CTPs. Disponível em: https://gestao.ifce.edu.br/attachments/download/21940/Nota%20T%C3%A9cnica%20003_2015_PROEN_IFCE%20ATRIBUI%C3%87%C3%95ES%20%20CTP%20ok.pdf. Acesso em: 17/07/2023

IFCE. **Execução das ofertas de cursos técnicos e de graduação presenciais no IFCE 2013-2023**.

JARES, Xésus R. **Educação para a Paz: sua teoria e sua prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JARES, Xésus R. **Educar para a paz: em tempos difíceis**. São Paulo: Athena, 2007.

SALLES FILHO, Nei Alberto. **Paulo Freire e Educação para a Paz: o mesmo sentido**. Disponível em: https://memoria.apps.uepg.br/nep/artigos/2936_1413artigos.pdf. Acesso em 07/07/2023